

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira,
28 de abril de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 47.
Nº 11.327
R\$ 1,75



Lidiane Mallmann



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS
Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS



Homem é assassinado em Encantado e região atinge recorde de homicídios em abril

[Página 10](#)

Lajeado tem 94 castrações atrasadas. Sema quer colocá-las em dia

[Página 5](#)

O que abre e o que fecha no Dia do Trabalho

[Página 9](#)

» **TEMA DO DIA**

Brasil volta às ruas

» A sexta-feira promete ser agitada em todo o país. Entidades sindicais, organizações, trabalhadores da ativa e aposentados anunciam a participação em greve geral. O motivo da manifestação é protes-

tar contra as reformas apresentadas pelo governo federal nas áreas trabalhista e previdenciária. Em Lajeado, as ações começam às 8h30min no Bairro São Cristóvão. A BR-386 deve ser interrompida. [Página 3](#)

FERIADO

Em decorrência do feriado do Dia do Trabalho, as edições de sábado, domingo e segunda-feira circulam conjuntas.

Anúncios e colunas devem estar no setor de tráfego até hoje, às 16h.

Voltamos com edição normal na terça-feira.

A Direção

O INFORMATIVO
DO VALE

DESDE 1970



Projeto da Sema quer colocar em dia 94 castrações atrasadas

Procedimentos concedidos a ONGs conveniadas não são realizados desde janeiro, por falta de recursos e medicação. Objetivo é normalizar situação a partir de segunda-feira



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

A Secretaria de Meio Ambiente (Sema) realizou, ontem, uma reunião com associações e clínicas veterinárias para pensar um projeto de parcerias que ajudem a tornar rotina a castração e atendimento de cães abandonados em Lajeado.

Embora a Sema auxilie três entidades protetoras de animais conveniadas com duas castrações semanais cada, o serviço foi interrompido em janeiro por falta de medicamentos e recursos - pelo menos 94 cães deixaram de ser operados nesse período. O procedimento é feito no Canil Municipal pela veterinária responsável, Juliana Zanetti, cobrindo materiais, remédios e mão de obra.

Segundo o responsável pela pasta, Luís André Benoit, uma compra emergencial de materiais foi feita em fevereiro, mas a entrega aconteceu só ontem. "A partir da semana que vem, esse acordo volta ao normal e vamos melhorar a situação", garante.

No entanto, segundo ele, é importante desenvolver um projeto mais robusto, envolvendo a comunidade, organizações não governamentais (ONGs) e veterinários da região. O objetivo a longo prazo é ampliar o leque de proteção a esses animais, o que incluiria não só a castração, mas outros atendimentos que garantam a manutenção da saúde dos bichos e combatam o abandono.

POSSIBILIDADES

Dispostos a pensar em soluções, quatro clínicas de Lajeado e uma de Venâncio Aires compareceram ao encontro. A Associação de Proteção aos Animais São Francisco de Assis (Apasfa) e a Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama), ambas convenia-



APAMA: Ana Rita Azambuja preside uma das ONGs conveniadas à Sema

Não temos como dar conta se continuar assim. Qualquer mudança na vida das pessoas é motivo pra se livrar do bichinho"

Ana Rita Azambuja,
presidente da Apama



PARCERIAS: Sema, veterinários e associações debateram alternativas

Foi assunto na Câmara

Em março deste ano, o vereador Carlos Eduardo Ranzi (PMDB) enviou um ofício para a Sema questionando sobre o andamento das castrações. No dia 27 do mesmo mês, recebeu resposta do prefeito, Marcelo Caumo (PP), via ofício, informando que "as entidades protetoras dos animais são auxiliadas financeiramente, de acordo com as condições orçamentárias da secretaria". O documento fala que os procedimentos são oferecidos via convênio, mas não cita sua interrupção por falta de medicamentos.

Em consulta às três ONGs cadastradas pela Sema, neste mês, Ranzi descobriu que nenhuma delas estava sendo assistida com as cirurgias desde o início do ano. Ele reclama de falta de clareza no retorno que recebeu da prefeitura. "Dava a impressão de que estava tudo normal. Minha equipe sempre foi muito ativa nesse tema, então fomos atrás. Ainda, outras questões ficaram em aberto, e espero que

sejam resolvidas logo, como a sistemática adotada nos procedimentos e possíveis estudos para melhoria desses problemas de não cumprimento de parcerias", aponta.

Para Benoit, apesar de incômodo, o caso foi um mal-entendido. "Normalmente esses ofícios vêm para a Sema. Entendo que o ofício possa ter sido vago e ter causado desconforto, mas garanto que trabalhamos com muita transparência", disse.

Segundo ele, uma legislação federal que passou valer em março mudou as práticas de parcerias voluntárias. É essa lei que permite e regula os repasses e convênios firmados com associações e ONGs. "Isso atrasou, por exemplo, um repasse de R\$ 24 mil para a Apama. A ideia é resolver a situação aos poucos, com o projeto e a volta dos remédios. A Secretaria também está revisando contratos e pretende até revogar licitações em desconformidade."

das à Sema, e a Sociedade de Apoio a Gatos Abandonados (Saga) também participaram.

O veterinário Luciano Frozza relatou a sistemática adotada pela Prefeitura de Venâncio Aires. Lá é feita uma espécie de terceirização do serviço: segundo ele, as ONGs e clínicas conveniadas ao programa têm acordo de valores preestabelecidos; as associações recebem a verba da prefeitura e, depois, a repassam às clínicas.

"Muito do que nós fazemos é por amor, pois sabemos que as associações vivem com dificuldades. O profissional deve se valorizar, mas, ao mesmo tempo, precisa ter esse olhar", disse Frozza.

Outra sugestão, esta levantada pela Saga, é levar, eventualmente, animais para serem castrados em Porto Alegre, onde o custo pode ser mais baixo. No entanto, segundo o secretário, a ideia é valorizar e trabalhar com veterinários da região.

CULTURA

Veterinária do Canil, Juliana lembra que somente ações do Poder Público não bastam como solução. "Achamos que a ampliação do canil iria resolver nosso problema, no ano passado, mas em 15 dias já estávamos lotados novamente. É preciso mudar a visão das pessoas sobre adoção de animais", disse.

Presidente da Apama, Ana Rita Azambuja, concorda. "Não temos como dar conta se continuar assim. Qualquer mudança na vida das pessoas é motivo pra se livrar do bichinho", lamenta.

PRÓXIMOS PASSOS

O grupo definiu que a Sema irá relacionar quais serviços são prioritários para resolver o problema das castrações com as ONGs conveniadas. Essa lista será enviada às clínicas, que retornarão com propostas e orçamentos, a fim de debater alternativas e custos. A mobilização começará na semana que vem, conforme a Sema.

VALE DO TAQUARI

Univates cria área às artes



Uma forma de incorporar a cultura e a arte no cotidiano do câmpus. Com esse propósito, a instituição promoveu ontem o primeiro Arte na Universidade. **Páginas 12 e 13**

LAJEADO

Município renova seguros

O custo do contrato baixou 44% em relação a 2016. São carros, micro-ônibus, retroescavadeiras e outros veículos, além dos prédios da prefeitura, biblioteca e secretarias. **Página 8**

Dia das Mães
PREMIADO

VOCÊ PODE GANHAR
CENTENAS
DE PRÊMIOS
INSTANTÂNEOS

CDL
Lajeado

TEMPO
NO VALE



Predomínio do sol
Mínima: 7°C - Máxima: 21°C

Fonte: NIH/UNIVATES

CONTRA AS REFORMAS

Insatisfação popular ganha as ruas e altera a rotina

Os protestos contra as propostas das reformas trabalhista e previdenciária, além do projeto de terceirização, mobilizam trabalhadores do campo e da cidade. Em Lajeado, são esperadas mais de 1,5 mil pessoas no ato de hoje. Grupo promete fechar a BR-386. Entidades patronais criticam essa decisão por interferir no direito de ir e vir. **Editorial e página 3**



PROTESTOS: a tarde de ontem foi dedicada à confecção de cartazes. Sindicatos e movimentos sociais prometem lotar ruas contra o governo Temer

SAÚDE PÚBLICA

Governo castrará 400 animais

A Secretaria de Meio Ambiente de Lajeado reúne ONGs e clínicas para um mutirão. Investimento será de R\$ 30 mil

Página 14



ARROIO DO MEIO/CAPITÃO

Daer teme perder recurso da ligação

A conclusão dos 30% de asfaltamento da ERS-482 entre Arroio do Meio e Capitão segue ameaçada pela falência da empresa que firmou contrato em 1998 **Página 9**

Empresários **pedem** segurança na Matriz

Grupo se reuniu com prefeito e comando do CRPO para solucionar problemas

Lajeado

A atuação de pedintes e flanelinhas nos arredores da Praça da Matriz ecoa no poder público. Ontem um grupo de comerciantes participou de reuniões com o prefeito Marcelo Caumo e o comando do CRPO do Vale do Taquari para cobrar soluções para os problemas de segurança.

A primeira reunião ocorreu pela manhã, no gabinete do prefeito. O vereador Éder Spohr (PMDB) entregou para Caumo um abaixo-assinado com 1.530 assinaturas cobrando a contratação, por parte do município, de uma empresa de vigilância privada para atuar no local.

Caumo descartou a hipótese. Segundo ele, a administração não pode realizar ações desse tipo em pontos isolados da cidade. "Se aceitarmos o pedido de contratação de uma vigilância para a Matriz, em seguida seria pedido em outras praças e parques."

Segundo o prefeito, a proposta é inviável e o município pode pensar em outras ações para melhorar a sensação de segurança no local. "A prefeitura pode organizar e participar, mas uma vigilância teria de ser contratada pelas pessoas da redondeza, não com dinheiro público."



Marcelo Caumo descartou a contratação de segurança privada para o local, mas acenou com a instalação de câmeras

Conforme Spohr, os empresários já arcam com custos da segurança em seus estabelecimentos, e uma nova despesa praticamente inviabilizaria os empreendimentos. De acordo com os empresários, o movimento de clientes tem diminuído nos últimos meses devido ao constrangimento causado pelos pedintes.

Segundo eles, os consumidores se queixam das abordagens agressivas por parte de pessoas estranhas ao local. Afirma que os pedidos não partem dos moradores de rua que frequentam o local



A Hora trouxe ação de flanelinhas no dia 29 de março

e que as situações aumentam durante os fins de semana.

De acordo com o secretário de Segurança, Paulo Locatelli, uma das possibilidades é realocar câmeras de segurança para cobrir a totalidade da praça, conectadas com a central da BM. "Melhorando a tecnologia, vamos melhorar o cenário", acredita.

Segundo ele, a BM assegurou a ampliação do número de responsáveis pelo monitoramento na central para que o serviço seja acompanhado 24 horas por dia.

Conforme Locatelli, a instala-

ção das câmeras levaria um prazo mínimo de 60 dias. O motivo seria a necessidade de aplicar os equipamentos também na área do presídio, considerada prioritária diante do número de fugas e demais ocorrências.

BAIXO ÍNDICE DE OCORRÊNCIA

Conforme Locatelli, os arredores da Praça da Matriz têm baixo número de ocorrências na comparação com outras regiões da cidade. Segundo ele, isso se explica porque boa parte das vítimas não faz o registro nas autoridades.

Lembra que a BM determina suas rondas de acordo com os índices oficiais de criminalidade e que a corporação sofre com uma defasagem de cerca de 60% do efetivo. Para Locatelli, outras propostas, como eventos para ocupação do espaço urbano, também podem melhorar a sensação de segurança no local.

Governo Central registra déficit de R\$ 11 bilhões em março

País

O Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou em março déficit primário de R\$ 11,061 bilhões. É o maior resultado negativo para o mês desde o início da série histórica do governo, em 1997. Com o resultado, o déficit primário acumulado no primeiro trimestre de 2017 soma R\$ 18,297 bilhões, também o pior da história para o período.

As receitas líquidas caíram 1,4%, descontada a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)

em relação ao mesmo mês do ano passado. As despesas totais aumentaram 1,6%, descontado o IPCA. Nos três primeiros meses do ano, as receitas líquidas acumulam queda real (descontada a inflação) de 5%; e os gastos, queda real de 4,9%.

As despesas com a Previdência Social acumulam alta de 5,2% acima da inflação no primeiro trimestre deste ano. Os gastos com o funcionalismo público subiram 7,1% no mesmo período.

Investimentos

Nos três primeiros meses do ano,

os gastos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), principal programa federal de investimentos, totalizaram R\$ 3,486 bilhões, queda real de 68,7 % em relação aos R\$ 11,138 bilhões gastos no mesmo período do ano passado.

Em relação ao Minha Casa, Minha Vida, principal programa habitacional do governo federal, os gastos somaram R\$ 235,8 milhões no primeiro trimestre, valor 86,2% inferior ao R\$ 1,708 bilhão investido no programa nos três primeiros meses do ano passado, também descontada a inflação pelo IPCA.

Legislativo enaltece Liga de Combate ao Câncer

Santa Clara do Sul

A sessão da semana passada não teve análise de projetos. O presidente Márcio Haas (PTB) que parabenizou a diretoria da Liga Santa-clarense de Combate ao Câncer pela iniciativa de ajudar as pessoas que sofrem com a doença. Ressaltou o baile beneficente de amanhã à noite, 29, no Salão Paroquial.

Também desejou boas-vindas à colega Marlene Schonardt (PMDB), que assumiu no lugar do vereador Eduardo Ferla (PMDB), que pediu licença-afas-

tamento por 15 dias.

Marcelo Foltz (PT) sugeriu que o governo municipal compre uma área de terras que possa ser usada como saibreira. Segundo ele, seria importante ter um local fixo onde pudesse efetuar a retirada de material, sobretudo para aplicar nas estradas.

De acordo com Haas, hoje existem três saibreiras liberadas com contratos em dia. Ainda informou que o Executivo tem se reunido com representantes da Fepam para conseguir a liberação para a retirada de cascalho do Arroio Sampaio.

Economia com novos seguros **chega** a 44%

Administração contratou serviços por meio do sistema de pregão eletrônico

Lajeado

O governo gastará R\$ 50,7 mil com serviços de seguro para toda a frota de veículos, maquinários e prédios públicos de propriedade do município. O valor é inferior ao acordo passado, firmado em R\$ 90,8 mil pela gestão anterior. Desta vez, a licitação foi pelo sistema de pregão eletrônico. Três empresas foram contratadas.

A concorrência garante cobertura de seguro para os mesmos 135 itens do contrato anterior. São carros, motos, caminhões, camionetas, retroescavadeiras, micro-ônibus, tratores e moto-niveladores. O serviço também cobre os prédios da prefeitura, da Secretaria de Educação, da biblioteca e da antiga Sthas, na esquina da João Abbott com Saldanha Marinho.

O índice de economia é comemorado por servidores. "Baixamos em R\$ 40 mil o valor, mantendo as mesmas coberturas. Algumas, aliás, algumas até foram ampliadas", ressalta o procurador-geral do município, Natanael dos Santos. Na licitação anterior, o processo foi por meio de convites. Desta vez, informa o advogado, foi pregão eletrônico.

"A Procuradoria, junto com equipe de Compras e Licitações,



Procurador-geral ressalta que o pregão eletrônico garante mais transparência e economia nas licitações públicas

SEGUROS EM LAJEADO		
Item do contrato	Valor em 2016	Valor em 2017
Prédio da prefeitura	R\$ 3,3 mil	R\$ 1,2 mil
Prédio da Biblioteca Municipal	R\$ 1 mil	R\$ 1,3 mil
Prédio Secretaria de Educação	R\$ 1,1 mil	R\$ 380
Retroescavadeira Randon 2007	R\$ 70	R\$ 400
Veículo Ducato 2015/16	R\$ 2,7 mil	R\$ 700
Sprinter 415 Cdi 2015/16	R\$ 4,5 mil	R\$ 700

retomou com os pregões após dois anos sem a realização des-

ses. Isso demonstra avanço. São mais participantes e o processo

é mais transparente", afirma, acrescentando que a equipe responsável pela formatação dos editais é toda formada por funcionários efetivos do quadro.

Três seguradoras foram contratadas: a Brasil Veículos, a Gente S/A e a Seguradora Porto Seguro. Essa última era a responsável, sozinha, pelo seguro de todos os 135 itens até esse novo processo licitatório. Desta vez, cada empresa vencedora ficou com 73, 46 e 16 itens, respectivamente.

DIFERENÇA DE R\$ 3,8 MIL

Alguns itens chamam a atenção pela disparidade de valores entre o contrato firmado pela gestão passada e esses novos acordos. O seguro de uma Sprinter 415 CD, ano 2015/16, baixou de R\$ 4,5 mil para apenas R\$ 700 por ano. O pregão eletrônico também baixou de R\$ 828 para R\$ 250 os seguros individuais de um Palio e um Gol.

Já para garantir o seguro de um Fiesta Hatch, 2010/11, o governo pagou, em 2016, cerca de R\$ 1 mil pela cobertura anual. Desta vez, o custo para o mesmo veículo ficou em R\$ 300. Da mesma forma, o valor cobrado para um micro-ônibus da marca Renault reduziu de R\$ 2,8 mil para R\$ 600. "A economia resulta da adequação dos processos", resume Santos.

Também houve inflação de alguns itens. Oito retroescavadeiras e tratores custavam R\$ 70 de seguro por ano e, de acordo com o novo contrato, passam a R\$ 400. O prédio da Biblioteca Municipal, localizado nos fundos da Casa de Cultura, na rua Júlio de Castilhos, também aumentou de R\$ 1 mil para R\$ 1,3 mil em 2017.

Correios no Vale registram baixa adesão à greve

Vale do Taquari

A participação dos funcionários das principais cidades da região é baixa. Apenas em Teutônia há registros de adesão parcial. Dos 12 funcionários, dois interromperam as atividades. A greve não deve prejudicar o serviço.

Segundo os Correios, as agências estão abertas. Sedex e Banco Postal estão disponíveis. Os serviços com hora marcada (Sedex 10, Sedex 12 e Sedex Hoje) estão suspensos. A empresa informa que o movimento está concentrado na área operacional. Um levantamento mostra

que, em todo país, 86,31% do efetivo estava presente ao trabalho.

Os trabalhadores dos Correios do RS deliberaram em assembleia realizada na quarta-feira à noite pela greve por tempo indeterminado. O movimento é contra a possibilidade de privatização e demissões.

A categoria também é contrária à precarização do plano de saúde, das condições de trabalho, cancelamento de férias e outras questões.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores de Correios e Telégrafos (Sintectrs), a decisão foi tomada depois de debate e



Greve tem baixa adesão no Vale. Empresa garante que serviços não serão afetados

avaliação da conjuntura da categoria e da situação política e econômica do país.

Durante a assembleia, foram aprovadas duas moções de apoio. Uma delas em relação

ao plano de saúde. Pedem que a empresa cumpra a decisão favorável aos trabalhadores assegurada em ação do sindicato.

A outra é de apoio e solidariedade aos servidores de Cachoeirinha, que estão em greve faz mais de 50 dias, lutando em defesa de seus direitos, empregos e dignidade.

Em nota, os Correios afirmam que estão cumprindo todas as cláusulas do acordo coletivo vigente e que consideram a paralisação um ato de irresponsabilidade. A estatal afirma que sempre esteve aberta ao diálogo com as representações dos trabalhadores.

Governo **inicia** campanha de castração

Previsão é esterelizar mais de 400 cachorros que estão sob cuidados de três ONGs

Lajeado

A Secretária do Meio Ambiente (Sema) trabalha para iniciar uma nova campanha de castração no município. Com uma população de cachorros estimada em mais de 200 mil – três para cada habitante –, o governo demonstra preocupação com os animais abandonados. Hoje são pelo menos três ONGs tratando desses casos. Intenção é colaborar no controle.

De acordo com o secretário, Luis André Benoit, a primeira reunião entre os representantes das três ONGs, de cinco clínicas veterinárias particulares e integrantes da equipe de controle de vetores e zoonoses da prefeitura ocorreu ontem. O ativista e empresário Léo Katz, que ofereceu auxílio para aumentar a sede de uma das organizações, também participou.

Benoit reitera a necessidade de implantar um novo sistema de castração. Hoje cada uma das três



Secretaria do Meio Ambiente planeja realizar novo senso de animais

ONGs – Saga, Apama e Apasfa – tem direito a encaminhar dois animais por semana para castração junto ao Canil Municipal. No entanto, o serviço esteve paralisado nos últimos meses, e deve reiniciar na próxima semana.

“Faltavam alguns materiais e produtos. Como fios cirúrgicos e alguns medicamentos. Agora, creio que poderemos reiniciar com as castrações no local”, informa o secretário. Segundo ele,

em 2016, o governo municipal gastou mais de R\$ 600 mil com remédios, mão de obra, ração e outros custos gerados no cuidado com os animais.

O objetivo do encontro, explica Benoit, é orçar valores de castração com as clínicas particulares, para tentar viabilizar um acordo entre as ONGs, o governo municipal e os veterinários. Hoje, segundo ele, os custos giram em torno de R\$ 300 (para machos) e R\$ 400

(para fêmeas) em Lajeado.

“Queremos baixar bastante esses valores. Para isso, as cinco clínicas veterinárias ficaram de encaminhar, até a próxima semana, suas propostas de orçamentos. A intenção é firmar um TAC para utilizar recursos oriundos de multas ambientais para custear as castrações.”

De acordo com Benoit, inicialmente, o município deve investir algo em torno de R\$ 30 mil para atender mais de 400 animais. Todos cachorros. “Os cuidados com os gatos fazem parte de uma outra etapa desse processo. A ideia é criar um ciclo de conversas com esses profissionais e voluntários”, resume.

NOVOS CANIS NO PROJETO

Outro entrave a ser resolvido pela Sema são os canis improvisados. Um desses está localizado entre os bairros Conventos e Alto Conventos. A ONG Amando, Protegendo e Ajudando Muitos Animais (Apama) é uma das mais tradicionais de Lajeado e, faz alguns anos, enfrenta dificuldades financeiras para manter os cuidados com os animais.

Diante disso, Léo Katz

chegou a oferecer, em 2016, um projeto arquitetônico para ampliar a sede do canil – que tem licença ambiental para tal atividade – localizado na estrada geral de chão que também leva a Santa Clara do Sul, e com mais de 200 animais. No entanto, diante de protestos de moradores próximos ao local, a proposta não deve sair do papel.

Sebrae auxilia na gestão e incremento da produção leiteira

Estrela

Quinze produtores de leite passam a contar com mais um programa de estímulo ao setor. Ontem à tarde, foi anunciada a adesão ao Programa de Produção Integrada de Sistemas Agropecuários em Microbacias Hidrográficas (Pisa), realizado pelo Programa Juntos para Competir, uma parceria do Sebrae/RS, Senar e Farsul. Durante quatro anos, eles rece-

berão assistência dessas instituições – sem custo – por meio de cursos, consultorias, palestras, dias de campo, missões técnicas, entre outras atividades. “É uma ação integrada com os produtores, que estão no centro de todo o trabalho que será feito. Os resultados somente serão alcançados com sua efetiva participação”, explica o gestor de Projetos de Agronegócios do Sebrae/RS, Valmor Mantelli Junior.

A estimativa é de que nos quatro anos sejam investidos mais de R\$ 2 milhões no programa, que, além de produtores de Estrela, terá a participação, no Vale do Taquari, de Teutônia, Arroio do Meio, Capitão e Travesseiro.

Conforme Mantelli, essa é a segunda etapa. Na primeira, encerrada no ano passado, foi constatado um aumento médio de 80% na produção de leite, com redução de custos nas propriedades.

Promover o desenvolvimento rural sustentável, a difusão de tecnologias e transformação do processo produtivo, a obtenção de alimentos seguros, competitividade e geração de emprego e renda são alguns dos objetivos do programa que terá, como primeiro passo, a realização de um diagnóstico das propriedades.

Visitas individuais

Serão feitas visitas individu-

ais a cada dois meses, por consultores do Sebrae/RS e Senar; reuniões técnicas em grupos, também a cada 60 dias, além de encontros gerenciais, com visitas individuais e com interação entre os consultores de gestão e técnico.

O programa conta com parceiros como governos municipais, sindicatos rurais, Emater/RS-Ascar, cooperativas, entre outros.

RESTAURANTE

Guth

Ambiente moderno, sabor e grande variedade no almoço

51 3748-1801
Bento Gonçalves, 671, Centro - Lajeado

Buffet por Kg
Buffet Livre